

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

**Idade Média:
Peste Bubônica x
Coronavírus**



TEMA GERADOR:

**PAZ
NA ESCOLA**



DATA:

25/03/2020

IDADE MÉDIA (século V ao XV)

- A Idade Média teve início na Europa com as invasões germânicas (bárbaras), no século V, sobre o Império Romano do Ocidente. Essa época estendeu-se até o século XV, quando os turco-otomanos conquistam a cidade de Constantinopla.

A Idade Média se caracterizou:

- Economia ruralizada;
- Enfraquecimento comercial;
- Supremacia da Igreja Católica;
- Sistema de produção feudal;
- Sociedade hierarquizada.

Idade Média – séc. V ao XV

❑ ALTA IDADE MÉDIA

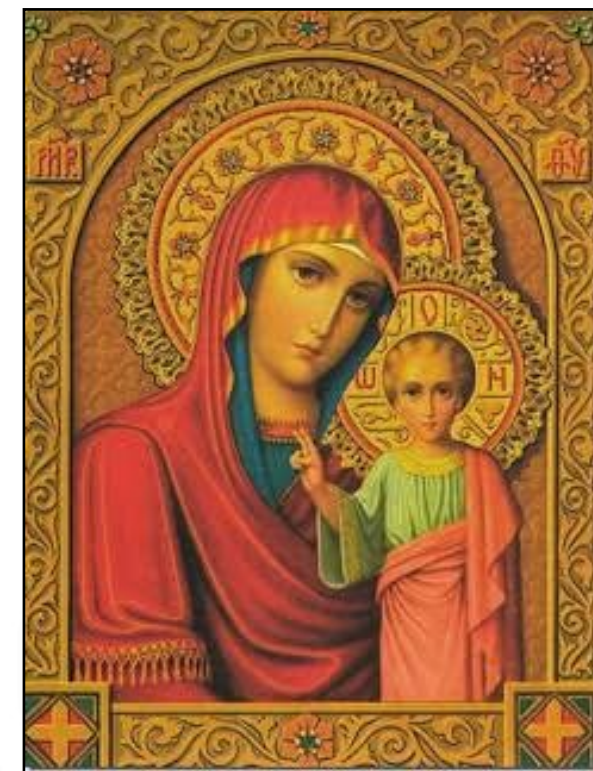
Século V ao Século X

(Império Bizantino / Feudalismo / Árabes)

❑ BAIXA IDADE MÉDIA

Século X ao Século XV

(Decadência do feudalismo / Cruzadas / Monarquias nacionais/ Epidemias e fome.)



Reino da
RELIGIÃO.

IDADE MÉDIA (476 – 1453)

ALTA (séc. V a X)	BAIXA (séc. X a XV)
Invasões bárbaras	Cruzadas
Descentralização política	Renascimento comercial
Ruralização da sociedade	Crescimento populacional urbano
Formação do feudalismo	Crise do feudalismo
Consolidação da Igreja Católica	Consolidação da burguesia/ capitalismo

A CRISE DO SÉCULO XIV

FOME

Escassez de recursos

EPIDEMIAS

Peste bubônica / peste negra

GUERRAS

Guerra dos Cem anos / revoltas camponesas



A Peste Negra ou Peste Bubônica (século XIV)



Foi a mais devastadora pandemia de que se teve notícia na história. Cerca de um terço da população europeia morreu vitimada pela peste.

Figura ilustrativa dos primeiros médicos que lidaram com a doença - Divulgação

Peste bubônica: contraída pelo contato com as pulgas ou ratos infectados, caracterizava-se por gânglios que acumulavam sangue negro, principalmente nas axilas.

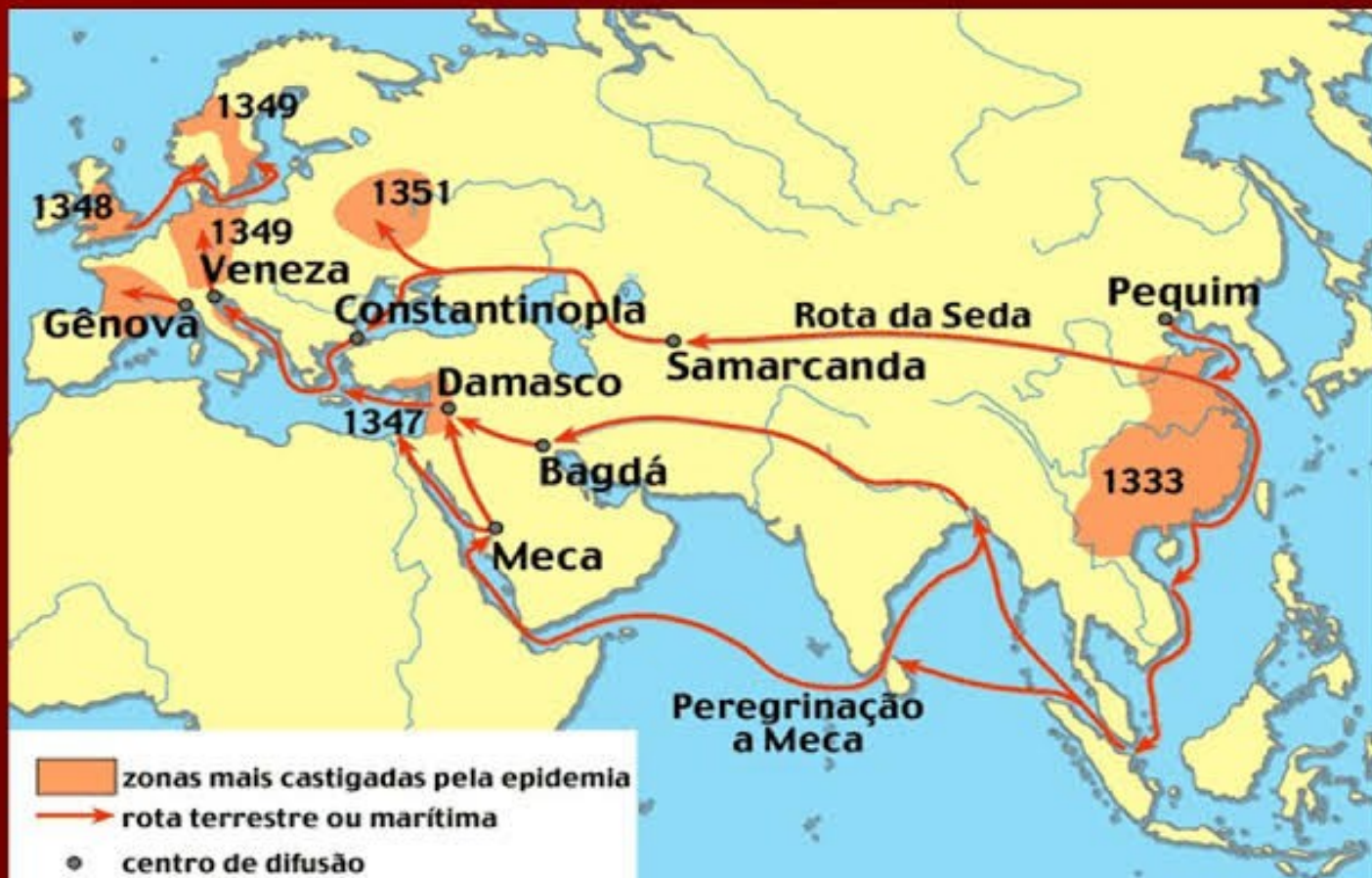
De 1348 até 1350, a doença atuou de forma fulminante. O historiador Jacques Le Goff afirma que “os homens e as mulheres contaminados pelo bacilo eram derrubados depois de uma curta incubação por um acesso que, depois de 24 a 36 horas, levava na maioria das vezes à morte”.

LE GOFF, Jacques. Raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2011, p.227.



Pintura medieval de 1411 retratando duas pessoas contaminadas pela Peste Negra.

MAPA DA PESTE NEGRA



A Peste Negra tem sua origem no continente asiático, precisamente na China. Sua chegada à Europa está relacionada às caravanas de comércio que vinham da Ásia através do Mar Mediterrâneo e aportavam nas cidades costeiras europeias, como Veneza e Gênova.

A propagação da doença, inicialmente, deu-se por meio de ratos e, principalmente, pulgas infectados com o bacilo, que acabava sendo transmitido às pessoas quando essas eram picadas pelas pulgas. Num estágio mais avançado, a doença começou a se propagar por via aérea, através de espirros e gotículas. Contribuíam com a propagação da doença as precárias condições de higiene e habitação que as cidades e vilas medievais possuíam – o que oferecia condições para as infestações de ratas e pulgas.

Médicos Medievais: Na prática, mais do que tratar doentes, seu principal papel era, basicamente, contabilizar o número de mortos.



QUAL A RELAÇÃO COM A PANDEMIA QUE ESTAMOS VIVENCIANDO ATUALMENTE?

PESTE BUBÔNICA SÉCULO XIV	CORONAVÍRUS SÉCULO XXI
ÁSIA / EUROPA	ÁSIA / MUNDO
1346-1350	Final de 2019
Transmissão lenta e via marítima	Transmissão rápida e pelo ar
+ de 150 milhões de mortes	+ de 15 mil mortes
Combate: rituais religiosos	Combate: biotecnologia

Desinformação e xenofobia: da Peste BUBÔNICA ao Coronavírus

A semelhança entre as duas epidemias não é a doença em si, mas as suas consequências sociais.

PESTE BUBÔNICA	CORONAVÍRUS
Tortura e a morte do povo judeu por toda a Europa.	Asiáticos tornaram-se o alvo de ataques racistas e xenófobos
Causa: castigo divino para os pecados coletivos	Causa: arma biológica criada pelo governo chinês

ATIVIDADE

01. Diversos fatores motivaram a denominada "Crise do século XIV", ocorrida na Europa da Baixa Idade Média. Dentre esses fatores, pode-se citar corretamente:

- A) a disseminação das guerras pelo continente europeu, a quebra da produção de alimentos e a mortandade causada pela peste bubônica.
- B) a efervescência religiosa das Cruzadas, a eclosão da Revolução dos Trinta Anos e o despovoamento do Sacro Império.
- C) a eclosão da Guerra dos Sete Anos, a conquista da França pelos muçulmanos e a epidemia de varíola
- D) advento da Reforma Protestante, o abandono dos arroteamentos e a eclosão de guerras entre as cidades italianas.



ATIVIDADE

02. A partir de 1348, irrompeu na Europa, proveniente do continente asiático, a chamada Peste Negra. Seu efeito foi devastador, chegando a provocar a morte de mais de 25% da população europeia durante o século XIV.



ATIVIDADE

Sobre a Peste Bubônica, podemos afirmar que:

- A) A epidemia foi responsável pela recuperação econômica da Europa medieval após séculos de retração e crises de abastecimento.
- B) Comunidades judaicas foram responsabilizadas pela epidemia e perseguidas pelos cristãos, que acionavam o sentimento antijudaico existente na Idade Média.
- C) A epidemia provocou a busca de novas terras protegidas do contágio com a peste, resultando na conquista do norte da África e da Palestina pelos europeus.
- D) A epidemia freou o processo de dissolução do feudalismo e provocou a implementação de práticas escravistas em toda a Europa Ocidental.



ATIVIDADE

03. A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis daquela que ficou conhecida como a crise do século XIV, na Europa. Como consequência dessa crise ocorrida na Baixa Idade Média:

- A) o movimento de renascimento urbano foi iniciado e depois interrompido por mais de três séculos, reaparecendo somente na Revolução Industrial do século XVIII.
- B) os camponeses, que estavam em via de conquistar a liberdade, voltaram a apoiar o sistema feudal por mais alguns séculos, como forma de superar a crise.
- C) o processo de centralização e concentração do poder político nas mãos dos reis, com o apoio da burguesia, intensificou-se até se tornar absoluto no início da modernidade.
- D) entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.



ATIVIDADE

04. Caro, o pão faltava nas mesas dos pobres. Na Inglaterra, após mais de cem anos de estabilidade, seu valor quintuplicou em 1315. Na França, aumentou 25 vezes em 1313 e multiplicou-se por 21 em 1316. A carestia disseminou-se por toda a Europa e perdurou por décadas.

(...)

Faltava comida não por ausência de braços ou de terras.

(...)

Afinal, se os camponeses - esteio do crescimento demográfico verificado desde o ano 1000 - não conseguiam produzir mais, era porque já haviam cultivado toda a terra a que tinham acesso legal.

Já os senhores não faziam pura e simplesmente porque não queriam. Moeda sonante não era exatamente a base de seu poder e glória".

(Manolo Florentino, Os sem-marmita, 'Folha de S. Paulo', 07.09.2008).



ATIVIDADE

O texto traz alguns elementos da chamada crise do século XIV, sobre a qual é correto afirmar que:

- A) resultou da discrepância entre o aumento da produtividade nos domínios senhoriais desde o século XI e o recuo da produção urbana de manufaturas.
- B) foi decorrência direta da peste negra, que assolou o norte da Europa durante todo o século XIV, e fez que os salários fossem fixados em níveis muito baixos.
- C) resultou do recrudescimento das obrigações feudais, que gerou a concentração da produção de trigo e cevada nas mãos de poucos senhores feudais da França.
- D) foi deflagrada, após as inúmeras revoltas operárias, no campo e na cidade, que quebraram com a longa estabilidade do mundo feudal europeu.
- E) teve ligação com as estruturas feudais que impediam que a produção crescesse no mesmo ritmo do crescimento da população em certas regiões da Europa.



ATIVIDADE PARA CASA

Pandemia e empatia: o que podemos aprender com o coronavírus?

Como usar essa adversidade global que o coronavírus representa como uma curva de aprendizado para praticar o amor? Quando nos preocupamos com os outros, geralmente, temos a tendência de pensar nas pessoas dentro do nosso núcleo: nós mesmos, nossa família e nossos amigos. O momento atual nos traz a oportunidade de expandir nossa mente, exercitar o altruísmo e se preocupar pelo bem de todos os seres. Quem quer que seja e onde quer que esteja.

Se cuidem e até a próxima aula.
@keuricampelo

